ANNO DE 1837. QUARTA FEIRA 1. DE MARÇO N. 48.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO, NA TYP. DE M. F. de FARIA. 1837.

DIAS DA SEMANA.

27 Segunda S. Leandro Arc. Aud. dos Juizes do Cr. de m. e de t. ses. da Thezouraria Publica e Chanc. de t.
28 Terça S. Romaõ Ab. Rel. de m. e aud. do J. de O. de t.
1 Quarta primeiro de Março S. Adriaõ M. Ses. da Th. P.
2 Quinta S. Simplicio M. Rel. de m. aud. do J. do C. de m. e Ch. de t.
3 Sexta S. Hemeterio M. sessaõ da Th. Pub. aud. do J. de O. de t.
4 Sabado S. Casimiro. Rel. de m. e aud. do V. G. de t. em Olinda.
5 Domingo 4. da Quaresma S. Theofilo B.

Tudo agora depende de nos mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil

Subscreve-se a 1000 rs. mensaes pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia N. 37 e 38: onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: inserindo se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Fevereiro 28.

Londres 34 a 36 Ds. St. por 1,, ced. ou prata a 50 por cento de premio Nomina.
Lisboa 55 por ojo premio, por metal, Nom.
França 255 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de prem.
Moedas de 6,,400 12,,800 13,,000
,, 4,,000 6,,700 a 6,,800
Pezos 1,,440
Premio da prata 50 p. c.

,, das lettras, por mez 1 ½ por ojo
Cobre 25 por cento de desconto

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda — Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Real de S. João, Brejo d'Areia, Batuba, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal, Villas de Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquiras, Monte mor novo, Aracaty, Cascavel, Canindé, Grania, Imperatriz, S. Bernardo, S. João do Principe, Sobrar, Nova ElRey, Icó, S. Matheus, Riacho do sangue, S. Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahi a — Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão — Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito — nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores — no dia 13 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo — nos dias 1, 11 e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

RIO DE JANEIRO.

Ministerio dos Estrangeiros.

Constando officialmente ao Governo Imperial que algumas authoridades subalternas cisplatinas, não só acolherão os roubos que comsigo levaraõ os rebeldes, quãdo se retiraraõ accossados da cidade de Pelotas, mas que até os tem soccorrido com reforços, para debelarem as forças da legalidade; determinei ao encarregado de negocios do Brazil em Montevideo, que fizesse mais serias reclamacões contra semelhantes factos, que quebrantão a neutralidade que os subditos orientaes devião observar nas questões internas da provincia de S. Pedro. Eu não duvido que o governo daquella republica, logo que tenha conhecimento official deste importante assumpto, que pode perturbar a harmonia existente entre os 2 estados, se apresse a attender convenientemente ás nossas representações; mas como compre á dignidade do imperio que se previnão todas as occurrencias que possaõ sobrevir, vou rogar a V. Exc. haja de expedir as precisas ordens, á fim de que com a maior brevidade partão para a referida provincia de S. Pedro, aquelles reforços que a repartição a cargo de V. Exc. tem de envir como he mister.

Deos Guarde a V. Exc. Paço 29 de Novembro de 1836. — Gustavo Adolfo de Aguilar Pantoja. — Senhor Conde de Lages.

Na mesma conformidade ao Snr. Ministro da Marinha.

(Jornal do Com.)

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 27.

OFFICIOS.

Ao Commandante das Armas, partecipando-lhe que o Regente em Nome do Imperador por Aviso da Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra de 2 de Janeiro ultimo, ordenou, em que nos dias em que se houver de passar mostra mensal nos Corpos das Guarnições, compareçaõ no quartel do Commandante das Armas os officiaes das differentes classes de Avulsos, que não estejaõ com parte de duente, licença, ou em serviço, para melhor manter-se a desciplina, e prevenir abusos.

— Ao mesmo, communicando-lhe haver o Regente em Nome do Imperador concedido passagem para esta Provincia, onde deverá entrar em alguma vaga dos Corpos da respectiva Guarnição, ao Alferes addido a a sexta Classe dos officiaes avulsos da Corte, Jose Delfino de Carmargo.

— Ao mesmo, partecipando-lhe que determinando o Regente em Nome do Imperador, que os Instrutores da Guarda Nacional nas diferentes Provincias do Imperio, prestem este serviço por destacamentos por tempos, que nunca exceda a tres meses, quando hajaõ numero de officiaes avulsos sufficientes para assim executar-se; cumpre que informe se a referida determinaçaõ pode ter lugar nesta Provincia.

— Ao Inspector da Thesouraria, partecipando-lhe ter o Regente em Nome do Imperador concedido passagem para esta Provincia, ao Alferes addido a sexta Classe dos officiaes da Corte Jose Delfino de Camargo.

— Ao Commandante Superior das G. N. de Goianna, para mandar dispensar do serviço das mesmas os Guardas Joaõ Tavares da Rocha, e Francisco Rodrigues Ventura, nomeados Sub-Prefeito, Commissario de Policia da Freguesia de S. Lourenço de Tijucupapo, conforme partecipa o respectivo Prefeito.

Illm. e Exm. Snr.

Logo que recebi o officio de V. Ex. de 6 de Setembro do anno proximo passado encarregando-me de contratar com um professor habil a direçaõ de uma escola normal para os mestres distinados a ensinar methodo lancastriano a mocidade da Provincia, confiada a administraçaõ de V. Ex. cuidei de tomar informações, e lisongeava-me de poder cumprir esta Commissaõ satisfatoriamente naõ succedeo assim escassez de pessoas habeis e' maior do que se pensa, e os que estaõ nessa classe naõ se sacrificaõ a deixar o seo Paiz; onde tem uma reputaçaõ estabelecida, uma subsistencia lucrativa por uma empresa pouco duradoura, e que em resultado talvez deixasse perdas.

Entre outras deligencias escrevi tambem ao Secretario do Instituto Lancastriano aqui o melhor estabelecimento desta ordem que se conhece. A resposta deste habil Director, que no proprio original envio a V. Ex., fez desvanecer todas as esperanças, naõ obstante isso, foi o Secretario da Legaçaõ visitar o estabelecimento (naõ podendo eu hir por a duentado entaõ) e refiro me o seguinte que por diversas veses tem tentado algumas Nações introduzir o mesmo systema de ensino, empregando para em fim Professores Ingleses, que estes ensaios tem sempre abortado; que entre as Nações emprehendedoras a Hespanha vio por duas veses malograr as suas esperancas, até que por fim adoptou o meio de mandar dous moços habeis para se instruir no systema, que depois de habelitados voltaraõ para o seu paiz, e que lhe consta que agora tem feito progressos o referido methodo acrescentou mais que saõ cousas essencialissimas naõ só o conhecimento perfeito da lingoa em que se ensina, como a honestidade dos individuos que se empregarem que a falta desta ultima qualidade pode ser fatal, e desacreditar o systema. Referindo fielmente a V. Ex. quanto tem occorrido, espero que V. Ex. naõ deixará' de se prevalecer desta informaçaõ para deliberar o que lhe parecer mais acertado podendo V. Ex. ficar na certesa que nunca me pouparei na execuçaõ de suas ordens.

Deos Guarde a V. Ex. Londres 4 de Janeiro de 1837. — Illm. e Exm. Snr. Presidente da Provincia de Pernambuco.

Manoel Antonio Galvaõ.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 25.

OFFICIOS.

Ao Commandante da Força do Catucá, disendo que ficava inteirado de haver sahido o destacamento para a Villa de Iguarassu' as 11 horas da noite do dia 23, deixando de ser Commandado por um official, por ter dado parte de doente o Alferes Raymundo Jose de Sousa Lobo nomeado para um tal Commando, que semelhante parte era incompativel com a marcha regular do serviço, e inadmicivel depois de feita a nomeaçaõ: o que cumpria observa-lhe.

-- Ao Dr. Presidente da Junta de Saude, pedindo por copia a informaçaõ, que á respeito do Cirurgaõ Ajudante Francisco Jose do Sacramento havia dado, e que lhe foi exigida em officio de 18 de Julho do anno passado, e cujo original tinha sido enviado a Secretaria da Guerra.

Dia 27.

Ao Exm. Presidente, informando favoravelmente o requerimento do Coronel Reformado Antonio Rodrigues d'Almeida, que pedia um mez de licença de favor para seo filho Luis Antonio Rodrigues d'Almeida, 1.° Cadete do 4.° Corpo d'Artilheria.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

TRIBUNAL DA RELAÇAÕ.

Sessão de 28 de Fevereiro.

Na Cauza d'Apellação Civel do Juiso do Civel da Commarca do Rio Formoso, Appellante Francisco Xavier Lopes, e Appellado Antonio Jose Dinis Machado: foi julgado nullo o Processo de f. 12 em diante, e condenado o Appellado Arrestado nas custas por ter dado cauza a ellas.

MESA DAS DIVERSAS RENDAS.

A pauta he a mesma do N. 24.

CORREIO.

O paquete Nacional Conceiçaõ de que Commandante o segundo Tenente Joaõ Alves Carquesija, parte deste Porto para o do Rio de Janeiro, tocando nos de Maceió, e Bahia no dia 7 do corrente (Março): quem no mesmo quiser hir de passagem dirija se a esta Administraçaõ; as malas das Cartas feixaõ se nas vesporas as 9 horas da noite.

A Sumaca 14 de Novembro, de que he Capitaõ Joaõ Alves Carneiro sae para o Rio de Janeiro no dia 8 de Março.

O Brigue Portuguez Esperto de que he Capitaõ Joaõ Antonio Vieira sae para Lisboa no dia 6 do corrente.

O Brigue Portuguez Imperador de que he Capitaõ Manoel Pinto de Araujo saé para o Porto no dia 20 do corrente.

PREFEITURA DA COMARCA DO RECIFE.

Parte do dia 28.

Illm. e Exm. Snr.

Foram presos a minha ordem, e recolhidos ao Calabouço do Corpo de Policia para terem destinos, — Antonio Francisco, Soldado do Batalhaõ setimo de Cassadores, remetido pelo Commandante da Patrulha do dito Corpo, que rondou no destricto de Fora de portas, por ser de-

sertor; Jose Ferreira Ramos, branco, remetido por outra patrulha do mesmo Corpo, que rondou no districto do Carmo, por ter insultado a dita Patrulha, pertendendo oppor-se a prisaõ de um recruta, Malaquias, preto escravo do Senador Jose Ignacio Borges, remettido da Boa vista por Felippe Jose do Rego Barros, por estar em desordem; Mathias da Silva, pardo, remetido pelo Sub-Prefeito da Freguesia da Varzea, por lhe serem apprehendidos dous cavallos, que se supoem furtados, os quaes foram recolhidos a cocia do Corpo de Policia; e Manoel Luis do Nascimento, branco, remettido pelo Sub Prefeito da Freguesia de Ipojuca, por ser conivente na venda de um pardinho, livre, intitulado, cabano, dos quaes foram destribuidos no tempo de guerra de Panellas e Jocuipe, e por ser desertor do Corpo de Policia.

Nada mais consta.

Deos Guarde a V. Ex. Secretaria da Prefeitura da Comarca do Recife 28 de Fevereiro de 1837. — Illm. e Exm. Snr. Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo, Presidente da Provincia — Joze Carlos Teixeira, Prefeito da Commarca.

Tribunal do Jury desta Cidade.

Sessaõ dos Jurados no dia 25.

Jury de Accuzaçaõ.

Sumario contra o preto Joaquim escravo de Jose Antunes Guimarães, por crime de faca de ponta. O Jury achou materia para accusaçaõ.

Denuncia do Promotor Publico contra Antonio Fernandes e Jose Joaquim de Santa Anna, Soldado de Artilheria, por crime de morte. O Jury achou materia para a accusaçaõ.

Queixa de Antonio Jose Braz, contra Manoel Vaz Peixoto, por crime de furto de escravos. O Jury achou materia para accuzaçaõ.

Devassa contra Antonio Florimundo da Silveira, Soldado, por crime de ter morto na Ilha de Fernando ao Soldado Antonio dos Santos. O Jury achou moteria para accuzaçaõ.

Sumario contra Antonio Florimundo da Silveira, por crime de uzo de estoque. O Jury achou materia para accusaçaõ.

Denuncia de Angelo da Silva Pedrozo contra Jose de Santa Anna, e Francisco Ignacio de Oliveira, pela morte feita a Antonio Jose Pedroso. O Jury achou materia para accusaçaõ.

Sumario contra Jose Francisco Linhares por crime de ser encontrado com um bacamarte. O Jury achou materia para accusaçaõ.

Sumario contra Jose Francisco Linhares, por crime de roubo de escravo. O Jury achou materia para accusaçaõ.

Jury de Sentença.

Sumario contra Francisco Sebastiaõ da Camara por crime de furto de uma escrava de Emeterio Jose Velloso da Silveira. Foi condemnado em 4 annos e 8 meses de prisaõ, e multa de 20 por cento do vallor furtado grao maximo do Artigo 257 do Codigo Penal, e na indemnisaçaõ

Sumario contra o preto Joaõ, escravo de Jacinto Jose Thomaz da Silva, por crime de ferimentos, e uso de facca de ponta. Foi condemnado em duzentos as soites.

Devassa contra Joaquim Pedro de Souza Pinto, por crime de roubo e ferimentos. Foi condemnado em 9 annos de galés.

Sumario contra Joaquim Antonio por crime de faca de ponta. Foi condemnado em 35 dias de prisaõ.

CAMARA MUNICIPAL DE OLINDA.

5. Sessaõ Ordinaria de 25 de Fevereiro de 1837.

Presidencia do Snr. Guedes.

Aberta a Sessaõ, estando presentes os Senhores Vereadores Paula Lião, Ferreira Domingues, Albuquerque, Laages, Junior, e Maciel Monteiro.

Lida a Acta antecedente foi approvada.

O Secretario dando conta do expediente mencionou um officio do Exm. Senhor Presidente, em que mandava que a nomeaçaõ do Promotor da G. N. pertencia a esta Camara: inteirada.

Outro da Camara Municipal do Recife, partecipando haver tomado posse o Exm. Senhor Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo da Presidencia da Provincia: a Camara ficou inteirada, e mandou que se lavrasse os competentes editaes.

Outros dous officios dos Vereadores Jose Ignacio Xavier, e Francisco Jose Peixoto pedindo escusas por terem servido na Legislatura passada: a Camara os houve por escuzos, e mandou que se chamasse os emediatos em votos.

Outro officio do Exm. Senhor Presidente, fazendo ver que esta Camara no officio que havia dirigido a Presidencia em data de 31 de Janeiro corrente naõ ido o parcecer da Commissaõ: a Camara ficou inteirada, e mandou que se remetesse, visto que por esquecimento naõ tinha hido.

Outro officio da Commissaõ desta Camara que fasia ver o estado ruinoso da bica do Rosario: a Camara ficou inteirada, e resolveu que se nomeasse uma Commissaõ para avaliar o conserto, e foram nomeados os Senhores Vereadores Laages Junior, e Maciel Monteiro.

Outro officio do Fiscal do Poço da Panella, fazendo ver o embaraço que encontrou na sua administracaõ da passagem do Caldereiro por administrador posto por Thomaz de Aquino Fonceca, arrematante da dita passagem por parte da Camara do Recife: a Camara resolveu que se officiasse ao Exm. Senhor Presidente fazendo ver o euconveniente em por administraçaõ dita passagem por ter a Camara do Recife ja feito arrematar por sua conta.

Outro officio do Fiscal da Sé fasendo ver o mao estado em que se acha o atterro do arrombado: a Camara resolveu que se fisesse o orçamento a que monta a despesa por uma Commissaõ que foraõ os Senhores Vereadores Albuquerque e Ferreira.

O Procurador apresentou as suas contas dos semestres ultimos de 1836: foram nomeados para as rever os Senhores Vereadores Laages Junior e Maciel Monteiro.

Resolveu a Camara que o procurador apresentasse o Livro ja pedido em outra Sessaõ, e que comprasse outro de 200 folhas para se lançarem os despachos pertencentes a recalaçaõ do Patrimonio da Camara.

Resolveo mais que o Procurador remetesse a esta Camara huma relaçaõ no primeiro de cada mez, dos foros que tiver arrecadado, com declaraçaõ dos dias de seus recebimentos.

A Camara resolveo mais, que se nomeas e hum Fiscal para a Capella curada da Povoaçaõ de Bebiribe.

O Senhor Vereador Laages Junior propoz que se desse andamento a arrecadaçaõ da glosa feita pelo Conselho Ceral da Presidencia e igualmente a multas dada a Assemblea Provincial: a Gamara resolveu que o procurador desse o devido andamento quanto antes; o que elle ficou sciente por isto presente.

Na mesma Sessaõ apresentou o Snr. Vereador Paula Leaõ o Parecer de que foi encarregado sobre as posturas desta Cidade, e por se ter escuzado o Vereador Avellos, que era membro da mesma Commissaõ foi nomeado o Vereador Laages Junior para as rever.

Na mesma Sessaõ apareceu um officio do Collector do Bairro do Recife em o qual pedia ser pago da decima da casa na rua do Vigario: a Camara resolveu que se officiasse, disendo que passava-se a dar as providencias necessarias.

Houveraõ varios requerimentos de partes que se dispacharaõ, e por ser dada a hora o Senhor Presidente levantou a Sessaõ, e marcou dita para o dia primeiro de Março. E para constar fiz esta acta em que assignaraõ com os novos Vereadores Silvestre Antonio de Laages Junior e Jose Eustaquio Maciel Monteiro, que tomaraõ assento por serem chamados, e prestaraõ o juramento do estillo no livro competente. Eu Jose Joaquim de Figuedo a escrevi.

Declaro que antes de findar a Sessaõ retirou-se o Senhor Vereador Domingues por se achar encommodado. Eu dito Secretario o escrevi e declarei.

Guedes Presidente, Paula Liaõ, Maciel Monteiro, Laages Junior, Ferreira, Albuquerque.

Está conforme.

O Secretario Jose Joaquim de Figueredo.

NOTICIAS DIVERSAS.

Assassino por amor. Lê se o seguinte no jornal do Loiret: " O palacio de Muids junto a Ferté St. Aubain, em Sologne, acaba de ser o theatro da morte em que o amor e o ciume parecem ter representado um terrivel papel. M. Thomaz Scotowe, rico inglez que habitava neste palacio com uma rapariga de Orleans, com quem havia casado ha alguns annos, contraira amisade com um mancebo, que se dizia chamar-se de Martel, o qual havia pouco tempo se estabelecera em Orleans. Haverá quinze dias que Mr. Scotowe partio para Paris com o seu novo amigo, deixando sua mulher no palacio. Hontem pela manhã, mr. Martel se apresenta alli só, e pede uma audiencia particular a madama Scotowe; diz-lhe que seu marido havia fallecido, descobre lhe sua paixão por ella, e lhe propõe que o acompanhe. A Senhora insiste em repellir esta proposiçaõ: immediatamente o mancebo desesperado, a deita por terra com uma punhalada, volta depois o punhal contra si, atravessa o coração, e cahe morto ao lado da sua victima.

Madama Scotowe naõ sucumbio immediatamente. Nos primeiros momentos julgou se ser possivel salva-la, mas brevemente se perdeo esta esperança: faleceo pelas 5 horas da tarde. Pelos boatos que corriaõ, o assassino da senhora era o segundo acto desta terrivel tragedia, pois se disia que mr. Scotowe, havia tambem sido victima de Martel. Felizmente na manhã seguinte chegou mr. Scotowe, vindo de Paris. A justiça instrue o processo.

Pelos signaes dados, o matador he um mancebo de estatura herculea, feições regulares, grande barba negra, vestido singularmente, cuja appariçao no espectaculo excitava no inverno passando a attenção geral. Seu verdadeiro nome he Bardount, filho de um medico dos suburbios de Montargis.

Uma Revista ingleza, cita dois exemplos notaveis da rapidez com que alli se transmittem as noticias pelos jornaes.

Um navio chegou a Liverpool com officios que continhaõ a noticia de uma batalha decisiva entre os realistas e os patriotas da America do Sul. Logo que se fez signal do navio, o consignatario expedio um barco para receber as cartas que elle trazia. Algumas que erão dirigidas ao seo correspondente de Londres lhe foraõ immediatamente dirigidas por um expresso; chegaraõ no dia seguinte pela hora e meia da tarde. Depois que o banqueiro que as recebeo fez dellas uso na praça, as communicou por favor ao redactor de um jornal da tarde, o Globe, e pelas 3 horas e meia o banqueiro recebeo, na city, um numero do jornal com a noticia da batalha, que as cartas referião. Um quarto de hora depois o mesmo correio, que havia trazido estas cartas de Liverpool para Londres, tornou a partir para aquella cidade levando o jornal, e pelas 11 horas do dia seguinte já o agente de Liverpool o tinha recebido. Como neste intervallo o vento havia sido contrario, e o navio naõ tinha podido dar fundo no porto, os habitante de Liverpool receberão de Londres a primeira noticia da batalha, uma hora antes da chegada do navio, que a tinha trazido a Europá.

Quando o imperador da Russia veio a Inglaterra, visitou a universidade de Oxford; a narraçaõ da sua visita foi mandada immediatamente por expresso a um jornal de Londres, o qual a inserio logo, e na manhãa do dia seguinte o imperador achou sobre a sua meza o jornal com a relaçaõ da sua visita a esta cidade.

O Journal des Debats annuncia a breve conclusão do negocio da Suissa, com satisfação de todos as partes, ate mesmo do orgulho francez. Se esta promessa he feita sobre a palavra de mr. Tschann, ministro da Suissa em Paris, pode sahir um engano, pois que a indignaçaõ ate dos homens moderados da Suissa está exaltada o mais possivel. O governo francez, segundo o Helvetie, pede, 1.° satisfaçaõ pelo caso de Conseil -- isto são meras palavras a naõ se marcar um modo especial de satisfaçaõ; 2.° recusa a communicaçaõ dos documentos que o Vorort está encarregado de apresentar pela dieta. Pela ultima declaraçaõ, tira-se ao Vorort o trabalho de insultar a França, e os negocios poderão terminar amigavelmente, se nada se pedir como satisfaçaõ. Porem o Helvetie que sabemos ter relaçaõ com o governo de Berne, declara que o Vorort publicará estes documentos que a França recusa, e ao mesmo tempo mandará a Mr. Montebello os seus passaportes. Isto, com tudo, foi uma ameaça adiantada para pedir satisfaçaõ, e com tençaõ de ser abãdonada. Espera-se por tanto, que o negocio acabara' aqui. O publico europeo ajuisara' em silencio de que lado e tá a razaõ.

Em Nautill is, junto a Montfaucon, na Meuse, existe uma mulher, de quasi 60 annos de idade, que vem saindo-lhe do lado direito do rosto uma massa de carne, que em tudo se assemelha a uma segunda cara, testa, olhos, nariz, boca, e barba, tudo está ali claramente marcado. Esta excrescencia tem a consistencia e a cor da carne natural. A pobre mulher he sugeita a vertigens continuas, e as suas faculdades intellectuaes pouco acima estão do idiotismo. (Galignani.)

He muito para sentir, diz o Morning Chronicle, que a ultima visita do rei de Napoles a um paiz livre como a França, naõ tenha tido o effeito de o dispôr a contemplar a cauza de sua irmã Christina, e de sua sobrinha a actual rainha de Hespanha, com vistas menos hostis. Ao principio a corte de Napoles declarou que observaria uma estreita neutralidade entre a rainha e o pretendente. Porém brevemente manifestou o que entendia por neutralidade, pelo tom do jornal official de Napoles, pela conducta de seos funccionarios, e pelos differentes gráos de favor e de attençaõ concedidos ao encarregado de negocios da rainha de Hespanha, e ao emmissario do pretendente.

Os hespanhoes que visitaraõ as duas Sicilias com passaportes do governo constitucional, estavaõ continuadamente expostos a vexames e insultos da parte das authoridades de policia. E em muitas occaziões tiveraõ ordem de se apresentarem ao sr. Toledo, enviado de D. Carlos, como o legitimo representante de Hespanha. Além disto, o consul de Hespanha em Palermo foi arrancado de sua casa pelos agentes da policia napolitana, e expellido ignominiosa e injustamente do paiz. O Jornal Official das duas Sicilias nunca deixou passar um dia sem insultar o governo hespanhol, suas authoridades, e até os inglezes, e a legiaõ britannica pelo auxilio prestado por elles á cauza constitucional. Com tudo, foi o Jornal Official chamado por fim á ordem; porem vingou-se distribuindo pelos seos subscriptores um retrato de D. Carlos, a 12 de julho p. p., o qual tinha por epigrafe -- Retrato de Carlos V. --

O encarregado de negocios de Hespanha, fez representações a este respeito ao

principe Cassano, e teve a seguinte resposta. "Que o governo napolitano naõ havendo reconhecido a rainha, por isso mesmo declarara sufficientemente o seo reconhecimento de D. Carlos, a quem tinha todo o direito de intitular Carlos V.

Foi em consequencia desta resposta, segundo entendemos, que o governo hespanhol se julgou obrigado a romper por uma vez com o de Napoles, mandando retirar o seo encarregado de negocios de Napoles, e enviando passaportes ao encarregado de negocios de Napoles em Madrid.

Cartas de Toulen de 28 do passado, annunciaõ que o telegrafo tinha trabalhado no dia antecedente, desde as 8 da manhã até as 3 da tarde. Disseraõ que o almirante. Hugon havia recebido ordens para estar prompto a fazer se de vella a primeira voz. A ordem foi taõ urgente, que a esquadra se verá obrigada a dispensar grande numero de artigos de que carece, no caso de que a ordem para partir s ja transmittida a 28 ou 29, como se esperava. A esquadra metteo a bordo mantimentos para seis mezes.

O Jornal da Haya diz, referindo-se a morte de Madama Malibran. Ha algum tempo que esta celebre cantora cahio de um cavallo abaixo, e recebeo uma confusaõ violenta na cabeça. Os facultativos julgaraõ que ella estava perfeitamente restabelecida dos effeitos da queda, pois que apenas sentia uma leve dor de cabeça de tempos em tempos no lugar da pancada. Naõ fez por tanto caso disto, e continuou a entregar-se a sua arte, quando de repente, estando a cantar, sentio uma dor violenta na cabeça, e ficou muito mal. Tinha se-lhe formado um deposito no rebro, o que explica a causa da sua morte prematura.

Temos por veses fallado do progresso que vai fasendo a civilisaçaõ europea na Turquia; e accrescentaremos ainda outra prova.

O sultaõ acaba de emancipar as mulheres do seo serralho, e esta reforma he a mais notavel de quantas á intentado Makmoud, porque segundo o pensamento de Montesquieu naõ se consegue mudar os costumes de huma naçaõ, senaõ interessando nelles as mulheres, e fazendo-as entrar no movimento social.

A 4 de Setembro, dia memoravel nos annos do serralho, o sultaõ convidou, os principaes cadis, e as odaliscas favoritas, para lhes falar em um assumpto de importancia. Depois de lhes haver feito uma resenha das differentes reformas, que praticara, o sultaõ as assegurou que havia muitos annos que via a necessidade de emancipar o bello sexo das cadeas com que um costume barbaro as havia opprimido.

Já vos hei emancipado, continuou el le, da despotica lei do chefe dos eunucos, tambem vos hei premettido receber visitas e ate hei caminhado contra a opiniaõ publica permettindo-vos que passeis da nossa residencia de veraõ á de inverno em barcas descubertas, tanto assim que os mais illustrados crentes se escandilisaraõ.

Naõ obstante tudo isto hei determinado libertar-vos do vosso perpetuo encerro no recinto do meu palacio, a que ereis condemnadas por toda a vida; alèm disto vos concedo faculdade de vos divertirdes fora d'elle em qualquer occasiaõ. Quando quizerdes frequentar alguns dos passeios do Bosforo participai me, que me apressarei a satisfaser os vossos desejos. „

Mais facil he imaginar que referir a agradavel sensaçaõ que produziraõ as palavras do sultaõ em seu amavel auditorio. As odaliscas se arrojaõ aos seus pé que regarão de lagrimas filhas da mais sincera gratidaõ, pouco depois se embarcarão em Itokier Skellessy, com toda a rapidez.

Chegando ao passeio encantador do Tekit, todas tomarão parte em huma scena de praser e alegria que se prolongou ate que as sombras da noite as advertiraõ que era tempo de se recolherem.

Esta innovaçaõ no haren junto á mudança que tem havido no Oriente ha 12 annos ácerca das mulheres, deve ser considerada como um signal dos progressos da civilisaçaõ no Levante.

(Periodico dos Pobres.)

Roga-se nos a inserção da seguinte correspondencia que vem no Correio Mercantil, por ser analoga ás circunstancias da pessoa que interessa.

Snr. R.

Ao ler a Correspondencia inserta na Gazeta Commercial n. 529, e cuja transferencia para o Correio Mercantil desejaria ver verificada, não deixei de sentir aquelle nobre orgulho, que he a partilha de quem ama a verdade, e abomina a lisonja e a intriga, personagens estas muito queridas nos tempos de Eleições. Abstendo-me de fallar em todos os topicos da citada Correspondencia, alguns dos quaes contem elogios superiores ao meo mui limitado merito, apenas farei curtas observações sobre aquelles, cuja materia, longe de abalar o pequeno conceito que goso aos olhos dos meus Concidadãos, ao contrario conspira em meo abono, sendo para mim assás satisfatoria a tão legitima exclusão que os tribuna Provincial de mim fizerão os meus illustres antagonistas.

Na verdade, o dizer-se que eu sou amigo da Monarquia no Brasil, nenhum desconceito publico me fulmina uma tal idea, antes quero suppor nimia adhesão á actual Constituição do Imperio, em cujas paginas, achand-se consagrado o vantajoso elemento Monarchico, seria eu máo Brasileiro, ou pelo menos traidor, e perjuro ao juramento que hei prestado, se pensasse politicamente de outra maneira, não obstante tambem o utilissimo principio de Tolerancia politica, que ella tambem sâcciona. Sem duvida que, n'este ponto, nenhum outro padrão de gloria me poderia ser elevado, do que a idéa de que sou amigo da Monarquia no Brasil! Eu me honro pois, Sr. Redactor, de que esses mesmos Senhores, que, para me excluirem da Representação Provincial, apresentarão-me aos olhos dos incautos, Eleitores da Bahia com taõ abominavel pécha, saibão directamente de minha boca, que amo sinceramente a Monarquia no Brasil, tal, qual se acha actualmente sancionada pela Nação, sendo ella (a meo sentir) a unica prancha de nossa salvaçaõ: menos temerei de avancar a seguinte profecia politica de que—o dia em que o Brasil se afastar do systema Monarchico Constitucional representativo, sera esse mesmo o terrivel momento de sua inevitavel queda, da qual, presumo, o não livrarão esses Republicanos de meia cara, que serão as primeiras victimas immoladas no sanguinolento altar da medonha anarquia, para onde desejaõ arrastar o magestoso Brasil, mas que a opinião geral de seus habitantes levantará então forte e partriotica barreira ás pretenções ambiciosas dos inimigos da Patria. Elles que se lembrem da veridica asserçaõ do celebre Escriptor Huri Ewbanck, o qual sendo Republicano, diz com tudo—Tous les gouvernemens renferment un principe de despotisme: mais le pire de tous, parce qu'il est le plus violent, c'est le despotisme de l'anarchie—He para não presenciar este medonho painel, que eu sou muito amigo da Monarchia no Brasil, lisonjeando me assás, de que fossem esses os unicos titulos, pelos quaes os Directores da opinião Eleitoral da Bahia, me podessem afastar da Representação Provincial.

Direi ainda mais, que o Governo Monarchico, Constitucional, Representativo he (á meus olhos) o prototypo das politicas e humanas concepções, e que para sua conservação no Brasil, naõ deixarei jamais de prestar o meo tenue contingente como homem, e como jornalista, quando, por desgraça, possão apparecer quaesquer crizes, em que sua segurança perigue, ou seos inimigos tentem por alguma forma a sua ruina. Eis aqui como sou eu o proprio, que patenteio o crime e o desconceito publico, de que, segundo a carta acima transcripta, se servirão os meos inimigos para m'eliminarem, nas passadas Eleições, da tribuna Provincial, onde seria igualmente arrogante, como na Imprensa, quando assim fosse mister para defendar os interesses de meos Constituintes, ou promover a felicidade, e a prosperidade de minha Provincia, instruindo tambem á esses Senhores Missionarios e aos seus Mandantes, que o homem, cuja vida publica ou privada naõ tem pecha alguma, he sempre mais arrogante, do que aquelle, que, sendo-o na censura dos vicios, receia com tudo alguma carapuca politiça, ou moral, que por ora não me cabe.

Quanto porem aos bons, ou máos procuradores que tive, só assim seria eu sabedor de sua existencia, pois nem dei procuração á alguem para angariar-me votos, nem tão pouco deixarei de ser muito grato aos 113 Eleitores, que se dignaraõ votar em mim para Deputado Provincial, certos de que procuraria sempre tornar-me digno de sua alta confiança pela minha constante conducta, se alguem dia podesse ser elevado a tão eminente cargo. Relativamente ao estar eu pronunciado pelo Jury da Bahia, agradeço aos meos inimigos uma igual citaçaõ, pois tratarei agora da minha defesa, apresentando como unico documento em meo favor- o ter se findado ja a eleicaõ dos Deputados.

Acho do meo dever, como Cidadão zelozo do publico conceito, e principalmente como jornalista, o dar a mais ampla publicidade á esta declaracaõ, para remover quaesquer suspeitas, que os espiritos malignos possão conceber em meu desabono.

Prevaleço-me da opportunidade para assignar me, do Snr. Redactor
Patricio e venerado

João Antonio de Sampaio Vianna.

VARIEDADES.

Vá d'historia. Houve hum homem, que vendeo a sua sombra ao diabo por huma bolca de dinheiro, que se enchia á proporçaõ, que se gastava. Que fortuna! mas o homem ja não era acompanhado da sua sôbra, e quando mal se precatou vio se apedrejado, corrido, e desprezado; porque, disião todos, e com razaõ—aqui anda espirito diabolico.—O homem era muito rico, largava muito dinheiro, tinha boas maneiras, fazia avultados presentes, porem logo que chegava um bom dia de sol era apupado, se sahia de caza, de sorte que naõ podia transitar senaõ em dias nublosos, e de tempestade!—Quiz cazar, e com este intento passou a huma terra longiqua com grande estado; apresentou-se á noiva; ella annuio ao contracto, mas infelismente passando ambos no jardim n'um hello dia de Julho, repara que elle naõ trasia a sua sombra, repelle o, indigna-se, e recusa dar a mão a hum homem, que dizia, naõ estava n'uma cituacaõ natural, e que trazia comsigo o quer que fosse de signal de reprovacaõ.—Desesperado com estes contratempos foi se ter com o Diabo a fim de desfazer a venda, e receber a sua sombra, mas o Diabo não quiz; e com muito custo so consentio em dar lhe o remedio de neutralisar os tristes effeitos da falta da sombra, se elle lhe vendesse tambem a sua alma!—Assim foi, e dali em diante ficou sem a sombra, nem alma, porem com o poder de domar os seos inimigos, e obriga-los ao silencio, o que todavia não melhorava a sua posição externa, pois o máo principio subsistia sempre, e ninguem duvidava de que o homem havia cahido na esparrella de entregar ao diabo naõ só a sombra, mas tambem a alma.—Os Constitucionaes tambem venderaõ a sombra, e a alma passando da carta para a Constituiçaõ—Boas palavras, boas rasões, grandes projectos, muita independencia, mas a sombra, e a alma? A Carta? Tudo se ha de faser, viva a Guarda Nacional, e os Setembristas; mas a Carta?—Muitas festas, e luminarias, muitos theatros, passeios, e bailes; mas a sombra?—Os Inglezes não podem, o Quadruplo Tratado, é quem governa, mas a sombra, a alma, a Carta? —O que Vmcs. quiserem, mas em a Carta que Vmcs. abandonarão (e para muitos annos e bons), naõ podem negar, que são homens sem sombra, nem alma; e o caso he que se alguma vez tentarem desfaser o contracto succede lhes o mesmo, que ao homem acima referido.—Ora Deos os conserve com tão boa tempera, porque do resultado ninguem duvida, e quem ha de deixar de diser, ainda que seja baixinho—Os homens tem diabo! ?—

(Ecco.)

CAMBIOS.

Bahia 14 de Fevereiro de 1836.

Londres.........	26 2/3
Paris............	356 por 1 franco.
Lisboa...........	115 por cento.
Pernambuco.....	15 a 20 por c.
Rio de Janeiro....	18 a 20 p. c.
Dobrões Hespan...	30$000 a 31$000
Peças de 6400.....	16$000 a 16$000
Ditas de 4000.....	8$500 a 9$000
Pesos Hespanhoes..	105 a 110 pro c.
Prata cerrada....	105 a 110 pro c.
Desconto..........	1½ a 2 p. c. ao mez.
Cobre............	20 p. c.
Moeda papel......	25 a 30 p. c.

(Do Diario da Bahia.)

AVIZOS DIVERSOS.

Quem por engano tirou dois pranxoens de amarelo os quaes estavão na praia do Collegio, queira restituillos a seu dono, o qual mora no pateo do Hospital do Paraizo casa D. 16, e mesmo se alguem os achar ou souber aonde os ditos estão, querendo dizer po e dirigir-se a mesma casa acima que será recompensado, e pede se aos Srs. que tem serraria, os não compre, fazendo apprehender os ditos pranxoens, do que lhe será assas agradecido.

☞ Ninguem compre a Thomaz Faustino Ferreira Suares, um escravo de Angola, por nome Paulo, baixo, corpulento, moço, sem barba, os dous dentes de cima abertos, com camisa, calça curta de algodaõ; que lho furtou Segunda feira 20 do corrente Fevereiro, e o annunciante dá 5$ rs. a quem levalo ou der noticia certa ao seu Sr. que he Joaquim Jose Ferreira da Prença de algodaõ.

☞ No becco do Ouvidor D. 1, que sai para a rua das Cruzes, continua-se a tirar Passaportes para dentro e fora do Imperio, folhas corridas, despachos de Navios, e ditos de Diversas rendas, ge as dessravos e de fasendas, requerimentos para a Prefeitura, Secretaria do Governo &c.

☞ A pessoa que anunciou curar todas as infermidades, ate mesmo incuraveis, tirar nodoas etc., haja de dirijir-se a rua da Cadeia do Recife loja n.° 40.

☞ Precisa-se de uma ama de casa, que saiba cosinhar, engomar, ensaboar, para um homem e tres meninos, com perfeiçaõ: na rua da Conceiçaõ da Boa vista D. 22.

☞ Quem precisar de um rapaz Brazileiro de boa conducta o qual sabe bem escrever, ler, e contar para caixeiro de escriptorio, rua, loje de fasenda, armasem d'assucara, ou para algum engenho fora desta Praça, e tambem ensina a ler, escrever, e contar sufficientemente para o Sertaõ caso faca conta, ou qualquer outra occupaçaõ; dirijaõ-se a rua da Lapa almasem de Manoel Ciprianno, ou annuncie.

☞ Faz-se sciente tanto aos compradores de capim como aos fregueses mencaes que os feixes de capim de plante do armasem da rua do Sol que custavaõ a 320 rs., agora passaõ a custar 240 rs. por feixe d'arroba, e o mesmo preco he com os freguezes que compraõ no armasem do Sr. Machado no Recife.

☞ O Sr. que anunciou curar todas as molestias inda mesmo sendo incuraveis, tirar nodoas et., querendo anunciar a sua morada para se lhe fallar com urgencia e grande impenho, se fará grande interesse.

☞ A pessoa que anunciou no Diario

de Sabbado 25 do corrente curar molestias encuraveis, dirija-se a rua do Caldereiro D. 25 as oito para as 9 oras da manhã ou no Domingo p r todo o dia para tratar-se disto.

☞ O abaixo assignado faz sciente ao publico que da publicação deste em diante se assignará por Joze Maria de Amorim Junior com a mesma firma que dantes tinha; isto faz por ainda existir seo Pai com o mesmo nome e ter havido engano em escritas deste para aquelle.

Joze Maria d'Amorim Junior.

☞ Hum Portuguez (de boa conducta) bastante activo e com muita pratica em commercio, sabe perfeitamente a escrituração por partidas, singela, e dobrada. Pertende arranjar-se em alguma casa de negocio, Nacional ou Estrangeira; quem delle precisar annuncie por esta mesma folha para ser procurado.

☞ Aluga se uma casa terrea grande com muitos commodos, na ladeira do Varadouro D. 14; quem a pertender dirija-se a Fora de portas casa terrea defronte do nixo de N. S. Mãi dos homens, que lá achará com quem tratar.

☞ O Snr. que annunciou saber curar certas molestias cronicas queira procurar na rua da Cruz do Recife na venda do Snr. Campos n. 56, até o dia 3 do corrente, pois que esta pessoa desde que tem essa molestia sempre está no campo, e não podendo o dito Snr. lá ir pelos muitos afazeres que tenha então queira annunciar a sua morada para ser procurado.

☞ A pessoa que no Diario de Sabbado 25 do corrente annunciou ter para alugar uma escrava para ama de leite, pode se dirigir a rua de S. Gonçalo sobrado, que não tem varanda, junto ao de Francisco da Silva, certa de que se fará negocio tendo a escrava as qualidades que se annuncia.

☞ Roga-se ao Snr. que comprou ao caixeiro de Herculano Joze de Freitas 4 pessas de cassa de chitas, tenha a bondade de as mandar pagar, dentro do prazo de 3 dias, do contrario terá o gosto de ver seu nome publicado.

☞ Quem tiver para alugar uma casa terrea sendo pelo Mundo novo, rua da Roda, ou das Flores, pagando se adiantado conforme o dono quiser: annuncie para ser procurado.

☞ Dá-se um conto de reis a juros com hipoteca em alguma propriedade, ou com firmas a contento: quem quiser annuncie.

☞ Quem precisar de um homem para administrar Engenho, ou outro qualquer serviço; annuncie para ser procurado.

☞ Quem quiser uma crioula forra para ama de casa dirija-se a Boa vista na rua da Conceição dos coqueiros D 44.

☞ Precisa-se de uma ama de leite para criar um menino de oito dias de nascido: átraz da Matriz da Boavista sobrado de 2 andares D. 17, ou anuncie para ser procurado.

☞ São chegados a esta Capital vindos da Provincia da Bahia, e mais portos estrangeiros, trez Artistas, sendo o primeiro de Rebeca, o segundo de Arpa, e o terceiro tem uma grande Maquina sendo um Realejo com diversas figuras que todas dançâo ao som da muzica do mesmo sendo todos de nação Italiana, os quaes se propoem a dar academia, e tocar por varias casas que lhes convier: as pessoas que quiserem divertir-se poderâõ mandar avizo das 3 horas por diante, em a Hospedaria Italiana por detraz da Igreja do Corpo n. 66.

☞ Na mesma Hospedaria precisa-se de um cosinheiro.

☞ Alugão-se escravos para socar assucar; na rua de Fora de Portas na segunda venda do lado direito.

☞ O abaixo assignado faz sciente ao Snr. Collector das bebidas espirituosas do termo de Olinda que do dia 25 de Fevereiro em diante deixa de vender o referido genero em sua venda no largo do Amparo n. 14.

Joze Joaquim Pereira.

☞ O Snr. que annunciou dar 800$ reis a juros na rua do Queimado D. 3, enganou-se completamente com o n.º da casa, em a qual não se faz semelhantes negocios.

☞ Aluga-se uma preta, moça, e apta para todo, e qualquer serviço de uma caza: na rua do Fogo D. 11 se dirá quem a aluga.

☞ Os Snrs. Miquilino Joze de Almeida, e Ignacio Ferreira Mendes, queirão annunciar suas moradas para lhes fallar.

☞ O Sr. T. T. J., queira vir quãto antes satisfaser uma letra sua que existe no poder do abaixo assignado, o qual adverte ao mesmo Snr. que concinta lhe não lançar mão dos meios, que a Lei lhe garante.

F. A. Mendes Guimarães.

NAVIOS A CARGA.

Para Maceio'

Segue viagem até o dia 8 de Março a Sumaca Santo Antonio Vencedor: quem quiser carregar, ou ir de passagem dirijass a Manoel Gonçalves Pereira Lima.

LEILÃO.

Adolfo Schramm pertende fazer leilão de fazendas avariadas, francezas, Quinta feira 2 do corrente mez ás 10 horas da manhã, na sua casa rua da Cruz n. 27.

☞ Leilão que se hade fazer hoje 1.º de Março de 24 rollos de fumo de boa qualidade na porta do armasem de Antonio Joaquim Pereira no caes da Alfandega as 9 horas do dia par conta de quem pertencer.

COMPRAS.

Dois carneiros grandes sendo um com xifre, e outro moxo: na rua de Santa Rita nova D. 11, do lado da Igreja.

☞ Uma cabra parida de pouco tempo: na rua do Quarteis padaria D. 6.

☞ Uma canoa que leve um milheiro de tijollo: quem tiver dirija-se a Manoel Gonçalves Pereira Lima.

☞ Um Telemaco em portuguez: na rua de Fora de Portas, na segunda venda do lado direito.

☞ Um quartáo para carga, e que esteja mantiudo; na rua Nova loja nova de seleiro.

VENDAS.

Folinhas de Algibeira a dose vinten, de porta a seis vintens, a de Padre a pataca: Na Praça de Independencia loja de livros n. 37 e 38, na loja do Sr. Antonio Jose Bandeira de Mello, rua do Cabugá, na rua dos Quarteis venda D. 2, na Travessa do Rozario para e Queimado loja n. 7, e defronte da Igreja da Madre de Deos, venda que foi do Rezende.

☞ Um fardamento completo para G. N.: nesta Typografia.

☞ Sacos que servirão de farinha, ditos pequenos para dinheiro, uma bangala de cana da India, duas gamelas de amarelo para banho, uma escadinha de cama e bananeiras novas para reprantar, tudo por preço commodo: no atterro da Boavista D. 14. 1.º andar.

☞ Os verdadeiros pozes Parisienses purgativos anti-syphilticos, e anti biliozos: na Botica Franceza da rua dos Quarteis D. 3.

☞ Um casco de navio com 9 palmos de cumprimento, todo de cedro, e prompto para se aparelhar em Fragata, tendo para fim as competentes portinholas carretas &c. com uma figura de Napoleão para a prôa tiobem de cedro: na rua do Florentina casa de João Chrisostomo, entalhador.

☞ Uma canoa aberta nova, e bem construida, a qual pega de 800 a 900 tijollos, acha-se ainda no Estaleiro adiante do porto das canoas, passando a casa onde mora o Consul portuguez: na rua da Cruz do Recife n. 51.

☞ Uma casa terrea no beco da rua da Gloria D. 7: na Praça da Boa-vista D. 21.

☞ 12 cadeiras, 1 camapé, e 2 mezas de jacarandá, que nunca forão servidas e de muito bom gosto: no atterro da Boavista na loja de couro de Alexandre Thomaz por baixo da casa do finado Manoel Gaetano Velozo.

☞ Um escravo do gentio de Angolla, de 18 a 20 annos, bonita figura, e proprio para todo e qualquer serviço, tanto de campo, como do arranjo de uma casa, por ser muito fiel e bom comprador, e é official de alfaiate: na rua do Collegio D. 7, no 3.º andar.

☞ Trezentas pessas de 6$400 de cunho antigo a preço de 13$000 reis cada uma: nesta Typografia.

☞ Uma rede nova muito boa para tipoia, arroz branco e vermelho, aneis para senhora, alfinetes de peito, um crucifixo grande, tudo de ouro: na rua do Livramento armazem de louça e molhados D. 10.

☞ Uma negra de 16 annos, coze bem, faz renda, cosinha o diario de uma casa, e tem principio de engomadeira, por preço commodo: na rua do Fogo sobrado de um andar D. 16.

☞ Um selim razo em meio uzo com os competentes arreios: na rua Nova de fronte do oitão da Matriz loja D. 4.

☞ Um molatinho de 12 para 13 annos, sadio, sem vicio ou defeito algum, e vende-se por não ter delle precisão o seu senhor: na rua do Collegio Botica D. 5, se dirá quem vende.

☞ Para fora da Provincia um escravo de nação Camundongo, que reprezenta 30 annos, bom trabalhador de enxada, e proprio para qualquer serviço de agricultura, por ter tido bastante pratica, o qual se acha na cadeia desta Cidade: á fallar com Joze Antonio Alves da Silva, nas Barreiras, Bairro da Boa-vista.

☞ Brincos e pulceiras de brilhantes e diamantes, trancelins, botoens de camisa, coracões com a coroa Imperial, rozetas, anneloens, tudo trabalhado á filagran, e magnificamente variado em gostos; alfinetes de peito com os seus competentes cordoens, coroinhas de massa e tartaruga do ultimo gosto para com mais facilidade as Senhoras preperem o cabello chegadas ultimamente de França; sarjas de seda preta lizas; um completo sortimento de pescocinhos do filo' de linho de gosto moderno, chapeos de sol de seda para homem, e para Senhora, ditos para meninas, meias e luvas, pretas e brancas, tanto de seda como d'algodão, e um bello sortimento de fitas de chamalote de todas as cores para sinto, carteiras muito ricas d'escrita, ditas d'algibeira, e tambem para cedulas; bicos muito finos e de todas as larguras, sapatos de setim duraque e marroquim, um riquissimo sortimento de perfumarias, e outros muitos objectos proprios para o adorno e enfeite do bello sexo; por serem de muito bom gosto, e tudo por preço assás commodo: na loja da rua do Crespo D. 6 lado do Norte.

☞ Um moleque de 12 a 14 annos, de nação Angola, bonita figura, e optimo para pagem por ser muito deligente: na rua Direita D. 51.

☞ Um molato que representa 30 a 40 annos, corpolento, muito proprio para pagem: fallem com Joze Camello de Sá Cavalcante, rua da Larangeira.

☞ Uma molata de 20 annos, mui sadia, sabe vestir uma senhora perfeitamente, e tem todas as abelidades necessarias para uma casa de grande familia: na rua do Aragão D. 18.

☞ Tijollos de alvenaria, tanto na Olaria como posto na obra, preço razoavel, avista do genero: na rua Nova loja nova de seleiro.

☞ Um escravo de nação Angico, de 24 a 25 annos abil para qualquer serviço, sem vicio algum, por preço commodo: na rua da Madre de Deos primeira loja de fazendas do lado direito.

☞ Um famozo occulo de ver ao longe: na loja de livros do Pinto defronte de Palacio.

☞ Uma preta de Angola, de 30 annos, lava de varrella e sabão, ensaboa, cozinha o diario, sem vicio, ou defeito: na rua d'Agoas verdes sobrado D. 2.

☞ Um sobradinho na rua do Bomfim em Olinda, muito fresco, e com muito commodo: a fallar com a viuva do Cirurgião Lobo nos 4 cantos da mesma Cidade.

☞ Uma venda na rua da Conceição da Boa vista D. 30 com poucos fundos e na mesma casa tem ranxo de matutos, e tambem dà se a moradia da outra seguinte e vende se uma almaçaõ que tem dentro da venda da casa acima ditto D. 31.

☞ Uma meia sella nova, e bixas de boa qualidade proximamente chegadas do Porto: na Praça da Boa vista Botica D. 10.

☞ Na rua da Madre de Deos D. 29, botins brancos chegados ultimamente de Lisboa a 1600 o par: Na mesma um negro d'Angolla de 18 a 19 annos de idade.

☞ Uma venda com poucos fundos e commodo para familia a dinheiro ou metade a praso com boas firmas: na rua dos Quarteis D. 9.

☞ Arroz do Maranhaõ, boa qualidade a 2400 rs. por arroba e sebolas de Lisboa em molhos: na rua Nova venda D. 33.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Rs. 25$000.

Fugio no mez de Fevereiro um escravo marinheiro de nome Francisco, magro, e alto, pernas muito finas, e tem os calcanhares sahidos para fora, e no peito tem um signal de espinha, cujo escravo anda áqui no Bairro de Santo Antonio, e Boavista, e principalmente Ribeira, e 5 Pontas: quem o pegar terá a quantia acima de gratificação, e entregue-o a Manoel Gonçalves Pereira Lima.

Taboas das marés cheias no Porto do Pernambuco.

Dias de Lua.		Hora da 1. preamar	
23 — Segunda	- 11h. 18m		Tarde.
24 — T:	- 0 - 54 »		Manhã.
25 Q:	- 1 - 42 »		
26 Q:	- 2 - 30 »		
27 — S:	- 3 - 18 »		
28 — S:	- 4 - 6 »		
29 - D:	- 5 - 8 »		

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios entrados no dia 28.

Rio de Janeiro; 23 dias; B. Danork Huesultblont, Cap. Jenro Latern: varios generos; á H. Forster & Comp. Ton: 270. Passageiros 3.

Dito Dito; 16 dias; B. Sardo Almirante de General, Cap. Bartholomeo Furfuro: varios generos: a J. P. de Lemos; e segue para Genova.

Dito dito; 16 dias; B. Amr. Napoleão, Cap. Jamer Wade: café: ao mesmo Capitão. Ton. 233. Passageiros 2.

Portos do Norte, 16 dias do ultimo porto; Paquete Nacional Brazilia, Com. o 1.º Tenente Francisco Romano da Silva: conduz a seu bordo prezos o Vinagre e o Eduardo.

Sahidos no mesmo dià.

Rio Grande do Sul; S. Boa Fè, M. Antonio Joze Vieira Rabello: assucar.

Trieste, B. Ing. Novo Thomas, Cap. R. Sutherand: varios generos.

Cabo Verde com escalla por Angola; Pataxo Portuguez Livramento, M. Manoel Joze Vaz de Oliveira: varios generos.

PERN., NA TIP. DE M. F. FARIA 1837.